

**NEOPLASIA MAMÁRIA CANINA: PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS,
TERAPÊUTICOS E EPIDEMIOLÓGICOS**

**Kerly Moreira Oliveira¹
Cecília Stephany Pereira da Silva²
Mayara Cristini Ferreira de Aguiar³**

kelvet35@gmail.com.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

PALAVRAS-CHAVE: tumor; geriatria; cadela; estadiamento

INTRODUÇÃO

A oncologia é considerada uma área de grande relevância na medicina veterinária e estima-se que as neoplasias constituam importante causa de óbito em animais de companhia (SOUZA *et al.*, 2006). As neoplasias mamárias representam, aproximadamente, 52% de todas as neoplasias da cadela, sendo que cerca de 60% delas ocorrem na forma maligna (ALL-DISSI *et al.*, 2010; FELICIANO *et al.*, 2012). Diversos autores relatam aumento da ocorrência de tumores mamários em cadelas, em sua maioria, malignos, o que reforça a importância clínica e epidemiológica dessa alteração na referida espécie (DENARDI *et al.*, 2002; AGUAYO, 2017). São mais frequentes em cadelas de meia idade a idosas, sem predisposição racial e podem apresentar correlação com características reprodutivas, uso de progestágenos e episódios de pseudociese, como aponta o estudo de Oliveira *et al.* (2003). A excisão é o tratamento de escolha para todos os tumores mamários, exceto para os carcinomas inflamatórios. Este procedimento permite o diagnóstico histológico e pode ser curativa, melhorar a qualidade de vida ou alterar a progressão da doença (FOSSUM, 2014). Como forma de possível prevenção, a ovariectomia (OH) em cadelas jovens tem sido relatada como parte das estratégias visando a reduzir a incidência neoplásica (QUEIROGA & LOPES, 2002). Objetiva-se com esta revisão de literatura reunir informações sobre o câncer de mama em cadelas, suas causas, diagnóstico, tratamento e prevenção.

METODOLOGIA

¹Médica Veterinária autônoma.

²Acadêmica de Medicina Veterinária – Faculdade Vértice – Univértix – Matipó, MG.

³ Professora – Faculdade Vértice – Univértix – Matipó, MG.

Trata-se de uma revisão bibliográfica em que foram utilizados artigos pesquisados em plataformas de busca, *Scielo*, Periódicos, Google acadêmico. Os descritores utilizados foram: tumor, geriatria, cadela, estadiamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo dos anos, foi constatado o aumento da frequência de diagnóstico de neoplasias mamárias, e isso pode ser devido ao prolongamento da expectativa de vida dos animais, bem como pela maior eficiência nos meios de diagnóstico clínico nos pacientes (NUNES, CAMPOS e BERTAGNOLLI, 2017). Com maior risco para animais de raça pura (DALECK *et al.*, 1998), entre seis e catorze anos de idade (RIBEIRO *et al.*, 2009; FERNANDES, 2012; LOPES e VARALLO, 2017), excesso de peso nas cadelas durante a puberdade (9 a 12 meses) e dietas ricas em carnes vermelhas (SORENMO *et al.*, 2013). Outro aspecto que deve ser considerado é a influência do uso de anticoncepcionais, alguns estudos sugerem que os anticoncepcionais orais só aumentam o risco de lesões tumorais benignas enquanto outros sugerem que aumentem o risco de alterações benignas e malignas (SLEECKX *et al.*, 2011). Com relação a exposição hormonal, sugere-se que cadelas que tenham sido submetidas a ovariectomia (OH) precocemente têm significativamente menor chance de desenvolverem TMC (SLEECKX *et al.*, 2011). A ocorrência de tumores em mais de uma glândula mamária foi relatada em 22,36% dos casos estudados por Andrade (2017), sendo que as glândulas inguinais foram as mais acometidas por tumores malignos e maiores do que 5 cm de diâmetro. O tratamento cirúrgico obtém excelentes resultados quanto ao prognóstico, principalmente em neoplasias benignas (QUEIROZ *et al.*, 2013; D'ASSIS *et al.*, 2016). A escolha da conduta terapêutica em cadelas com TMC depende de diversos fatores como o estadiamento, o grau de malignidade e a taxa de progressão da lesão (DALECK e NARDI, 2016; MEDEIROS, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de mama tem grande casuística na veterinária, sendo a maioria destes casos de tumores malignos. A maior casuística está associada ao uso de anticoncepcionais, animais idosos não castrados e de raças puras. Sabendo destes fatores e da importância de fazer o estadiamento da lesão, pode-se estabelecer o protocolo terapêutico mais adequado. Sabe-se que a OH realizada como terapia adjuvante ao tratamento do câncer de mama em cadelas não melhora o prognóstico nem a sobrevivência dos animais, entretanto, quando realizada de forma preventiva, reduz significativamente as chances do desenvolvimento de neoplasias mamárias. Por tanto se conclui que o ideal é castrar as cadelas antes do primeiro cio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUAYO, S. A. A. **Clasificación Histopatológica de Tumores Mamarios en Caninos Extraídos Quirúrgicamente, en 6 Clínicas Veterinarias de la Ciudad De Quito.** 2017. Universidad Central del Ecuador, 2017.

AL-DISSI, A. N.; HAINES, D. M.; SINGH, B.; KIDNEY, B. A. Immunohistochemical expression of vascular endothelial growth factor and vascular endothelial growth factor receptor-2 in canine simple mammary gland adenocarcinomas. **The Canadian Veterinary Journal**, v.5, n.10, 2010.

ANDRADE, M. B. **Neoplasias Mamárias Em Cadelas : Estudo Epidemiológico E Expressão De Her-2 Em Carcinomas**. 2017. Universidade Federal de Uberlândia, 2017.

CABRAL, L. A.; VOLKWEIS, F. S. TERAPÊUTICA CLÍNICO-CIRÚRGICA DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CADELAS. **Revista Científica do Curso de Medicina Veterinária - FACIPLAC**, v. 4, n. 2, p. 16–30, 2017.

CIRILLO, J. V. Tratamento quimioterápico das neoplasias mamárias em cadelas e gatas. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 26, n. 3, p. 325–327, 2008.

D'ASSIS, M. J. M. H.; SILVA, L. P.; DE ARAÚJO MACHADO, M. C.; NASCIMENTO, N. A.; DAMASCENO, K. A.; CASSALI, G. D.; ESTRELA-LIMA, A. Carcinoma lobular pleomórfico de mama em cadela submetida ao tratamento quimioterápico com carboplatina - Relato de caso. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 38, n. supl.1, p. 139–146, 2016.

DA COSTA SANTOS, K.; REQUIÃO, L. G. T.; RIBEIRO, L. G. R.; D'ASSIS, M. J. M. H.; VIEIRA-FILHO, C. H. D. C.; DAMASCENO, K. A.; MOREIRA, E. L. T.; ESTRELA-LIMA, A. Quimioterapia convencional e metronômica no tratamento de cadela com carcinoma em tumor misto em estadió avançado - Relato de caso. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 38, n. supl 1, p. 131–138, 2016.

DALECK, C. R.; FRANCESCHINI, P. H.; ALESSI, A. C.; SANTANA, Á. E.; MARTINS, M. I. M. Aspectos clínico e cirúrgicos do tumor mamário canino: clinical and surgical evolution. **Ciência Rural**, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84781998000100016&lng=pt&tlng=pt>.

FELICIANO, M. A. R.; SILVA, A. S.; PEIXOTO, R. V. R.; GALERA, P. D.; VICENTE, W. R. R. Estudo clínico, histopatológico e imunoistoquímico de neoplasias mamárias em cadelas. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.64, n.5, p.1094-1100, 2012.

FERNANDES, A. M. C. **Neoplasias da Glândula Mamária das Cadelas e das Gatas: Revisão Bibliográfica com Descrição de Seis Casos Clínicos**. 2012. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2012.

FONSECA, C. S.; DALECK, C. R. Neoplasias mamárias em cadelas: influência hormonal e efeitos da ovariectomia como terapia adjuvante. **Ciência Rural**, v. 30, n. 4, p. 731–735, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782000000400030&lng=pt&tlng=pt>.

HERMO, G. A.; TORRES, P.; RIPOLL, G. V.; SCURSONI, A. M.; GOMEZ, D. E.; ALONSO, D. F.; GOBELLO, C. Perioperative desmopressin prolongs survival in surgically treated bitches with mammary gland tumours: A pilot study. **Veterinary Journal**, v. 178, n. 1, p. 103–108, 2008.

LOPES, L. M.; VARALLO, G. R. Avaliação da incidência da metástase pulmonar em cadelas portadoras de câncer de mama. **Revista Científica de Medicina Veterinária - UNORP**, v. 1, n. 2, p. 23–34, 2017.

MEDEIROS, V. B. Câncer da mama na cadela. **Journal of Surgical and Clinical Reserach**, v. 8, n. 1, p. 118–129, 2017.

MENDES, A. R. **Avaliação da quimioterapia metronômica em carcinomas mamários de cadelas por imunomarcações**. 2014. Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, 2014.

QUEIROZ, R. A.; ALMEIDA, E. L. de; SANTOS, M. R. dos; CAVALCANTI, L. E. de S. Mastectomia parcial ou radical como tratamento de neoplasia mamária em cadelas e gatas atendidas no hospital veterinário. In: XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - JEPEX, Recife. **Anais...** Recife: 2013.

REIS, F. R.; BARREIRA, A. P. B.; CASTRO, V.; CASTRO, J. L. C.; SUZANO, S. M. C.; ROCHA, A. A. Índícios sobre a correlação entre diferentes métodos diagnósticos em casos de tumor de mama em cadelas. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 9, n. 9, p. 14–31, 2010.

RIBEIRO, L. G. R.; DAMASCENO, K. A.; COSTA NETO, J. M.; D’ASSIS, M. jorge M. H.; COSTA, A. T.; SILVA, N. S.; AGUIAR, P. H. P.; CASSALI, G. D.; ESTRELA-LIMA, A. Expressão de COX-2 nos carcinomas mamários de cadelas. **Veterinária em Foco**, v. 6, n. 2, p. 134–139, 2009.

SLEECKX, N.; DE ROOSTER, H.; VELDHUIS KROEZE, E.; VAN GINNEKEN, C.; VAN BRANTEGEM, L. Canine Mammary Tumours, an Overview. **Reproduction in Domestic Animals**, v. 46, n. 6, p. 1112–1131, 2011. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/j.1439-0531.2011.01816.x>>.

TANAKA, N. M.; MAEDA, LEILA ISONO PEREIRA, R. C.; KEMPER, B.; GONÇALVES, R. C.; SILVA, L. C. da; PADILHA, F. N.; TRAPP, S. M.; HEADLEY, S. A. Atividade do sulfato de vincristina em cultivos primários de tumores mamários caninos. **Revista Acadêmica Ciências Agrárias e Ambientais**, v. 11, n. 476, p. 87, 2013. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/academica?dd1=7759&dd99=view>>.